ANO 30.º SÁBADO, 13 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.100

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

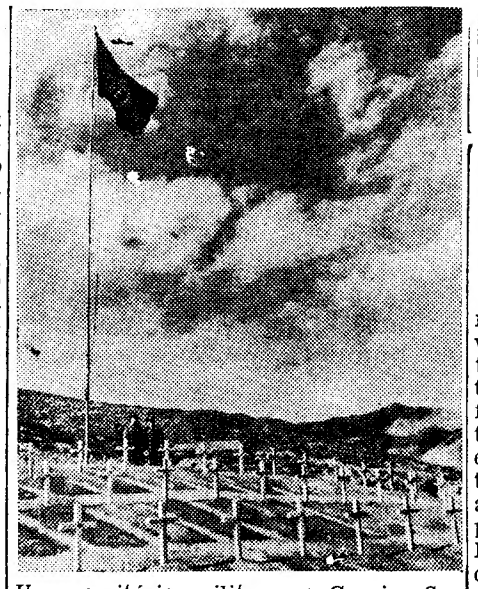
BALZAC E A «UNESCO»

Quando, há tempos, neste mesmo lugar louvei a homenagem prestada pela «Unesco» á memória de Balzac, reunindo, num livro singularmente significativo e revelador, uma série de estudos sobre o grande poeta, lamentei logo que entre esses estudos—da autoria de escritores de vários países—nenhum aparecesse de gente nossa. Observação igual farei agora, perante o belo volume, que mão amiga me envia, consagrado ao centenário de Balzac.

Colectanea valiosissima de ensaios profundos e eruditos, nela colaboram, ao lado de escritores franceses de alta competência, a começar pelo filósofo Alain, criticos da Europa, da América e da Asia, cujos trabalhos—na frase dum comentador—«enriquecem e alargam» as já conhecidas apreciações e interpretações da obra balzaquiana. A Noruega, a Suécia, a Turquia, a Inglaterra, a India, o Peru, a Argentina, etc., ali estão representados por nomes ilustres. Portugal falta, no entanto, Portugal onde os romances de Balzac ainda hoje são editados e lidos a cada passo, onde o genial criador da «Comédia Humana» mantém vivas, ardentes admirações. Ardentes e justificadas.

Essa ausência aborrece-me e, de facto, é para aborrecer. Educado, por meu irmão mais velho—homem culto, familiarizado desde muito novo com a literatura francesa, além da inglesa, da espanhola e, claro está, da portuguesa—aprendi no seu convivio salutar e exaltante a ser um devoto de Balzac. Ele foi como que um deus, venerado, aliás, pelos jovens da minha e da anterior geração, e lembro sempre a apaixonada admiração de alguns dos mais notáveis espíritos da época simbolista—de Eugénio de Castro e de Carlos de Mesquita por exemplo—este ultimo proclamando, em tal momento de anti-realismo literário, em palavras de nobre ressonancia e de fidelidade total a sua religião balzaquiana. Suponho que actualmente assim continuamos todos a admirar Balzac, e, por isso, maior estranheza me causa que nenhuma contribuição de intelectuais e de artistas portugueses tenha sido pedida para a homenagem da «Unesco». De todos os modos, porém, ela é importante. A influência de Balzac na literatura da Suécia ou da Noruega, da Grã-Bretanha ou da Polónia, a sua metafisica, o seu estilo, os seus personagens, a sua actualidade, ei-las patentes e explicadas através das páginas elucidativas e densas do livro da «Unesco», demonstrativo da «indestructibilidade», da permanência no Mundo da herança recebida do prodigioso, do inigualável mestre. No ensaio que se intitula «O lugar de Balzac na história literária», acentua, em rápida nota, o sr. Wladimir Weidlé, que, de 1895 a 1898.—prazo durante o qual foi editada, em Inglaterra, a «Comédia Humana»—foi toda a França do século XIX que fez a conquista desse país. Não duvido de que tal sucedesse—porque, na realidade, o poder avassalador e dominador da obra e do génio balzaquianos afirmam, a toda a parte onde chegavam ou chegam, idêntica e veemente capacidade. E' que trazem e derramam vida, vida irreprimivel, vida triunfal, vida que ultrapassa efemeras restrições, negações e limitações. Transcende-as, sobrevôa-as. Sortilégio irresistivel que, por exemplo, encontramos também entre nós na poesia dum Junqueiro, e que em Balzac se amplia e espalha em todo o Mundo civilizado.

JOÃO DE BARROS



Um cemitério militar na Coreia. Segundo os dados fornecidos até Novembro do ano findo, as tropas da O. N. U. tiveram 28.881 baixas. Destes, 4.798 morreram em combate, 4.343 foram dados como desaparecidos e 19.740 ficaram feridos

O papel reservado à Turquia e à Grécia na defesa do Mediterrâneo Oriental

ANKARA, 13—O vice-almirante Carney, comandante-geral das forças navais americanas no Atlantico Orienta capital, teve, durante dois dias, conta capital, teve, durante dois dias, conferências particularmente importantes. Além de entrevistas com o chefe e membros do estado-maior turco, avistou-se com o chefe da missão militar americana na Turquia, e foi recebido pelo presidente da Republica, Djelal Bayar. Embora nada constasse sobre o conteudo das conversações, tem-se por muito provável que versaram essencialmente a questão da defesa do Mediterraneo oriental e a parte que na mesma competiria á Turquia.

Evidentemente, o problema não é novo. O que é mais, é o papel importante que a Turquia nele pode vir a desempenhar como resultado da participação no Comité Mediterraneo de Defesa do Conselho Atlantico. Ao passo que até há poucos meses ainda, os Estados Unidos forneciam armas e instrutores á Turquia, tendo em vista unicamente a defesa deste país, e na realidade, para «fixar» do outro lado da fronteira um numero igual ou superior de divisões adversárias, parece agora que a Turquia—e a Grécia também — são chamadas a participar de futuro na organização defensiva da bacia do Mediterraneo oriental.

Por outro lado, á política prudente e tendente a uma especie de neutralismo dos precedentes governos turcos, sucedeu-se uma noção mais vasta, mais colectiva da segurança. O envio de um contingente importante para a Coreia, foi a primeira manifestação desta nova política. Consequentemente, é num terreno mais vasto de que até agora que a Turquia vai colaborar com as potências ocidentais, sobretudo, os Estados Unidos e Grã-Bretanha, responsáveis em primeiro lugar pela segurança mediterranea.

Esboça-se, além disso, uma colaboração no terreno militar com a Grécia, depois da recente viagem a Ankara do subchefe do estado-maior helénico, e sabe-se, por algumas informações, que o Egipto poderá ser chamado a entrar, em pé de igualdade com a Turquia e a Grécia, no Comité Mediterraneo de Defesa do Conselho Atlantico.—(France Presse).

A GUERRA NA COREIA

A 2.ª divisão sul-coreana composta de franceses e holandeses corre o risco de cerco

TOQUIO, 13—No conjunto da frente, a situação não sofreu ontem alteração. Contudo, a saliencia que formam as linhas das Nações Unidas na região de Wonju acha-se agora em perigo de ser cortada e a segunda divisão, composta de elementos franceses e holandeses, corre o risco de cêrco. A ponta mais ao Norte desta saliencia situa-se em colinas a 2 ou 3 kms. ao Sul de Wonju e a frente desenha um arco de circulo cujo centro seria aproximadamente Chungju. Assinalaram-se duas divisões norte-coreanas, hoje, descendo paralelamente ao flanco direito da 2.ª divisão, a caminho de Chungju. O seu plano é, segundo tudo indica, envolver os elementos daquela divisão e, se atingissem Chungju, cortariam uma das duas unicas estradas que conduzem para o Sul, de Wonju. A outra estrada passa por Chechon e Tanyang e já há noticia da presença de unidades comunistas nas imediações dessas localidades.

A aviação das Nações Unidas atacou, sem tréguas, hoje, forças comunistas concentradas na região de Wonju. Utilizaram-se superfortalezas B 29 como apoio directo ás forças terrestres num «raid» que o comunicado compara ao bombardeamento maciço de Waegwan, á beira do Naktong, nos primeiros tempos da campanha da Coreia. A artilharia e a viação conseguiram afastar de momento o maior perigo que ameaçava a saliencia de Wonju: as unidades norte-coreanas que desciam para Sudoeste com o propósito evidente de isolarem a 2.ª divisão foram dispersas pelas colinas, mas esta ameaça não foi, apesar de tudo, completamente eliminada. Assinalaram-se concentrações comunistas «formidaveis» na região de Wonju, e também há relatos de que os comunistas estão a concentrar-se no sector de Osan. Estas concentrações poderiam indicar quer a possibilidade de ataque sobre Taejon, pela estrada de Osan-Pyongtaek-Chonam, quer a de um movimento em tenaz, de grande envergadura, destinado a cortar as forcas das Nações Unidas na região de Wonju.

Não há, contudo, indicação de que estas forças se preparem para retirar, visto que ainda ontem atacaram, para melhorarem as posições ao Sul de Wonju.

A actividade aerea dos comunistas aumentou sensivelmente durante o dia de ontem: houve nada menos de quatro ataques, sendo um deles efectuado por um aparelho com as insi-

(Continua na ultima pág.)

Não há plano algum para a visita de Eisenhower a Madrid segundo uma informação oficial

PARIS, 13.—O Q. G. do general Eisenhower esclareceu oficialmente esta manhã a atitude daquele relativamente a certas noticias publicadas na Imprensa, anunciando que o comandante supremo europeu tencionava ir a Madrid para conferenciar com o general Franco.

«Não há, presentemente, plano algum pelo qual o general Eisenhower visitaria qualquer capital de país não signatário do Pacto do Atlantico»—declarou o informador oficial do Q. G. do general Eisenhower, a quem perguntaram se este projectava avistar-se com o general Franco no decurso da sua viagem á Europa.

O mesmo informador, interrogado acerca da eventualidade do general Eisenhower visitar a Cidade do Vaticano, fez esta declaração: «O general Eisenhower espera apresentar cumprimentos ao Papa Pio XII, se Sua Santidade se dignar recebê-lo».-(F. P.).

Nada se sabe em Madrid a respeito da ida ali de Eisenhower

MADRID, 13.—Na embaixada americana desta capital dizem nada saber a respeito de pretensos intentos do general Eisenhower quanto a uma visita a Madrid, fazendo notar que o general está a efectuar uma viagem de estudo e informação ás capitais dos países signatários do Pacto do Atlantico, países entre os quais não figura a Espanha. Afirmam também que no programa da viagem do general não foi por enquanto incluida nenhuma visita a Madrid. Nos circulos diplomáticos estrangeiros, que dão pouco crédito ás informações sobre a eventualidade da

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O prof. Caeiro da Mata partiu hoje para o Brasil

Acompanhado pelo sr. dr. Manuel Emídio da Silva, embarcou hoje, na Estação Marítima da Rocha, no paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Caeiro da Mata, que segue hoje para o Rio de Janeiro, onde vai representar o chefe do Estado português nas cerimónias da posse do novo presidente eleito do Brasil, sr. dr. Getulio Vargas.

O prof. Caeiro da Mata, a quem foi dispensada uma afectuosa despedida, chegou a bordo do «Serpa Pinto» ás 15 e 30, e teve a recebê-lo, ao portaló, os srs. Bernardino Corrêa, presidente da Companhia Colonial; comandante Vasco Lopes Alves, comissário do Governo, e capitão da Marinha Mercante, Paulo Baptista, comandante do navio, bem como alguns dos seus oficiais.

Compareceram a bordo, a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas, embaixadores do Brasil e da França, ministro do Peru, sr. drs. Augusto de Castro e Joaquim Manso e muitas outras individualidades.

Os srs. presidentes da Republica e do Conselho fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. majores Carvalho Nunes e dr. José Manuel da Costa.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Eva Todor realiza a sua festa artistica no próximo dia 26, no Teatro Avenida, com a estreia da peça de Machado de Assis, «Helena», em cujo desempenho toma parte a actriz Lucilia Simões. Preparam-se para essa noite algumas atracções sensacionais.

—Foi adiada para a próxima terça-feira, no Teatro D. Maria II, a estreia da peça «Lady Frederick».

—Uma empresa de um teatro de Lisboa fez uma proposta á companhia Assis Pacheco, para apresentar na sua casa de espectáculos o seu repertório, estreando-se com a comédia «Um amigo dos diabos».

—Os espectáculos de Carnaval no Teatro Maria Vitória vão ser efectuados pela companhia de Carmen Amaya.

—Os ultimos espectáculos da Companhia Brasileira de Comédias, em digressão pela Provincia, efectuam-se no Teatro Recreio do Povo de Setubal.

—No Teatro de Almeirim, efectua hoje um espectáculo a companhia de Alves da Cunha.

—Vai entrar em ensaios, no Teatro Nacional o original de Francisco Mata, «A noiva sem rumo», o primeiro que nesta temporada se representa naquela casa de espectáculos.

—Desloca-se brevemente a Haia, Oslo e Estocolmo, acompanhada dos seus guitarristas, a artista Amália Rodrigues.

—É na terça-feira, 23, que o actor João Villaret realiza, no S. Luís, o seu recital com um programa novo, do qual fará parte a «Oração ao Pão», de Guerra Junqueiro.

Primeiras exibições

«Zona proíbida», no Eden

O conflito não é novo, mas está posto em moldes novos, com inédito interesse e vibração. Deve-se atribuir a Hall Wallis o êxito deste filme em que se patenteia a inteligente organização do extraordinário produtor.

Situada em África, numas minas de diamantes, assistimos á luta entre o polícia encarregado da guarda das preciosas pedras e um homem que escondeu uma das mais belas. Um trata por todos os meios de descobrir o local onde o diamante foi escondido, e o outro de o ocultar e defender. Uma mulher complica o conflito que atinge a mais encarniçada violência, em luta bárbara pela posse da pedra, e da mulher. Burt Lancaster, Corinne Calvet, Claude Rains e Peter Lorre representam admiravelmente, ferozmente, com convicção.

Complementos bons, e grande êxito do filme de fundo.—*Visor 59.*

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, domingo, ás 13, 14 e 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos antes de se iniciarem as sessões, e o programa é constituido por filmes culturais, desportivos e de desenhos animados.

Nova companhia de circo

Hoje, grandiosa e sensacional estreia no Coliseu. Tigres, ursos, bufalos, camelos, lamas, zebras. Palhaços, o avião pirata, o televizionador das almas e muitas outras maravilhas. Amanhã, duas «matinées»

Os grandes palhaços Irmãos Emilianos numa das suas pantomimas hilariantes

Grande apoteose na pista. Estreia-se hoje, no Coliseu, uma nova companhia de circo, a que maior numero de animais exóticos, amestrados e ferozes, tem trazido a Portugal. Entre outros forneceram as suas melhores atracções para esta sensacional companhia os famosos circos Knie, da Suiça, e Strassburger, da Holanda.

O publico vai ver entre outras atracções extraordinárias tigres de Bengala, que há muito não vinham ao Coliseu, grandes ursos polares, brancos; camelos da Asia, bufalos da Austrália, zebus dos Andes e lamas da Austrália. Duas sensacionais parelhas de palhaços, entre os quais os melhores da actualidade em Espanha, os famosos Hermanos Salas. Um «Flying Constellation», o avião pirata, numero emocionante e desconhecido. Bascula magnética, numero que é um prodigio. Fort, o homem-mistério, televisionador de almas. Equilibristas sensacionais, em arriscados trabalhos, ciclistas centuptos, antipodistas, cascadores—e muitas outras novidades. Não perca os assombros desta noite! Amanhã, domingo, as duas primeiras «matinées» da companhia, ás 14 e 30 e ás 17 e 30. Espectáculo todas as noites.

Carmen Amaya, no Maria Vitória

Foi neste mesmo palco onde se apresentou ontem que Carmen Amaya colheu, há pouco mais de uma duzia de anos, as primeiras palmas fora do seu país, no começo da sua carreira artistica. E foi por um capricho do seu temperamento supersticioso de cigana que quis voltar a exibir-se no mesmo palco pela segunda vez em Lisboa. De então para cá, Carmen Amaya correu mundo, a sua arte amadureceu, aperfeiçoou-se, estilizou-se. Nova York lançou-a. O seu nome brilhou nos cartazes luminosos da Brodway. Hollywood adoptou-a. As grandes empresas cinematográficas disputaram-na a peso de oiro para dançar nos seus filmes. Finalmente, Paris consagrou-a. Os Campos Elíseos teceram-lhe a coroa de louros com que há-de passar á posteridade o seu nome festejado.

Em vez de se apresentar sózinha ou com um grupo reduzido de baile «gitano», Carmen Amaya resolveu adoptar a fórmula de espectáculo folclórico corrente em Espanha, reunindo no mesmo programa diversas modalidades artisticas, desde o flamenco ao «chotis» passando pelas «cuevas» de Granada. Ela própria afastou-se dos temas puramente ciganos e passou a dançar trechos de Albeniz, de Falla e de Granados, os três magos da musica espanhola, adaptando a «furia cigana» ao ritmo clássico, o seu estilo espontaneo á disciplina imutável das partituras. Não há disciplina que resista a esta força da Natureza, a este vulcão em permanente actividade que é Carmen Amaya, epicentro nevrálgico de uma zona sismica constituida por toda uma tribo de «bailaores» e «cantaores» que deixam atrás de si, escorrendo das primeiras filas da orquestra á ultima bancada da geral, um rio de lava incandescente formada por uma tempestade de palmas, de gritos e de «olés» repetidos e delirantes.

Quando se ouvem na orquestra os primeiros acordes e o fenómeno se aproxima, anunciado por um ruido surdo de castanholas, treme o palco, treme o teatro, tremem o Ceu e a Terra e no final do sismo, em vez de recolherem á enfermaria, os bailarinos ofegantes e sorridentes vêm ao proscénio agradecer os aplausos e atirar beijos simbólicos para a assistência. É arrebatador e comovente. O que eles sofrem por «seguidillas» — e como eles se divertem por «soleares»!

Carmen Amaya prefere agora, em vez dos criadores anónimos do folclore nacional, os grandes nomes da musica espanhola para construir os seus bailados. Vimo-la na «Dança n.º 5» de Granados, na «Dança do fogo» de Manuel de Falla e no «Relicário» de Padilla, mas foi em «seguidillas gitanas» que mais nos agradou e nessa endiabrada «Sierra de Ronda» que termina o espectáculo em apoteose, com toda a companhia á solta e o vendaval desencadeado sobre a plateia indefesa. Carmen Amaya não dança, sopra a cem quilómetros á hora. O seu corpo franzino voa, arrastado num turbilhão; os braços contorcem-se em volutas surpreendentes, que lembram os arabescos floridos das «rejas» sevilhanas; os pés saltam num sapateado diabólico, e a máscara contrai-se num rictus de dor ou abre-se numa expressão de alegria. Na «Dança do fogo», não é uma bailarina que dança, é uma labareda que arde. A sua arte é toda instinto, vocação, nervos, musculos, ardências «gitanas».

Dentre os componentes da sua «troupe», há um que aparece em primeiro plano e se impõe pela delicadeza, pela suavidade e pelo virtuosismo do seu estilo, temperado pela disciplina de uma escola de baile, em que os ritmos clássicos alternam com a vertigem estonteante, a violência bárbara e o instinto primitivo do flamenco. E' Hurtado de Córdoba, que ontem alcançou êxito clamoroso no «Bolero» e em «Córdoba» de Albeniz, sendo obrigado a bailar extra-programa no meio de aplausos delirantes.

Apontamentos do espectáculo do Maria Vitória por Fernando Bento

Outros nomes que merecem ser citados, tanto pelo que fizeram a solo como pelo brilho que imprimiram ao conjunto: António Amaya, aplaudido com justiça na «Farruca de Cadiz» de Azagra; Paco Laberinto, que dançou primorosamente uma «zambra» do mesmo maestro e «bulerias clássicas» de Paco Amaya; além de um grupo de raparigas desenxovalhadas e graciosas que dançam a solo ou compõem o corpo de baile e que são Antónia Amaya, formando parelha com a titular da companhia na «Dança do fogo», Maria Amaya, Estrella Fauró, Regla Ortega e La Faraona, para citar só aquelas que vêm mencionadas no programa. Duas cupletistas e um «cantaor» de flamenco, Chiquito de Triana, completam a «solera» espanhola apresentada no Maria Vitória pela mão de Erico Braga, que, a abrir o espectáculo, traçou em breves e elegantes palavras o perfil da titular da companhia e a sua carreira brilhante. Elas são Pepita Llacer, no género alegre e picaro dos palcos madrilenos, e Maruja Vivó, elegante e castiça, que recorda os alegres festivais das «ventas» andaluzas.

«Tiempos de Goya» se intitula a fantasia lirico-coeográfica que Carmen Amaya apresentou ontem no Maria Vitória, colorida, frenética, empolgante, que não nos deixa tempo para respirar, e forma um conjunto tipico, gracioso, onde passam os ritmos nostálgicos do Sacromonte e as canções roucas, os gritos dilacerantes das «saetas», os «olés» vibrantes e o bater de palmas compassado dos quadros sevilhanos. Ide vê-los ao Parque Mayer e colhereis uma impressão inesquecivel da Espanha flamenca, tradicional, cavalheiresca, da Espanha eterna.

N. L.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MULHERES DESORDEIRAS — Foi presa, pela P. S. P. Lucilia da Silva Marques, de 43 anos, residente na Alameda das Linhas de Torres, 124, que agrediu com um tamanco Maria Cecilia Fernandes da Cruz, de 22 anos, solteira, doméstica, moradora no 1.º andar do prédio em que vive a arguida, do que lhe resultou um ferimento na testa, pelo que foi tratada no hospital de S. José.

UM COMPANHEIRO POUCO AMAVEL—Albertino dos Santos, de 28 anos, vendedor ambulante, residente na Calçada dos Sete Moinhos, 13, foi preso pela P. S. P. por ter agredido a pontapé a mulher com quem vive maritalmente, Elisa Henrique, agressão que só terminou com a intervenção do captor. O preso resistiu ao guarda e a outros, quando o intimavam a ir á esquadra.

AMADORES DE BICICLETAS — Queixou-se á mesma Policia António Guedes da Silva, residente no Casal Ventoso de Cima, Vila Ruas, n.º 35, de que lhe furtaram, da Rua Angela Pinto a sua bicicleta de corrida.

FAMILIA IDEAL—Maria da Anunciação Pestana, de 59 anos, vendedeira ambulante, residente no Casal Ventoso de Baixo, 13, queixou-se á P. S. P. contra seu filho Adelino de Jesus Pires Moura e a mulher deste, Palmira Correia, com ela moradores, a quem acusa de a terem agredido á bofetada e com dentadas, pelo que ficou ferida na cara.

INDIVIDUO ASSALTADO—Com ferimentos na cabeça, foi receber tratamento ao hospital de S. José e ficou na sala de observações o jornaleiro Manuel Francisco Cordeiro, de 32 anos, morador na Quinta das Calvanias, ao Lumiar, que foi agredido á navalhada por dois individuos que o assaltaram próximo da sua residência.

DESASTRES

ATROPELAMENTOS—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José Maria Amélia, de 6 0anos, moradora no Pátio da Cabrinha, 7, que foi colhida por um automóvel na Calçada da Tapada.

—Também recolheu ao mesmo hospital o mendigo e cego Manuel Cordeiro, de 56 anos, morador em Alverca, que hoje, cerca das 6 horas, na estrada perto daquela localidade, foi colhido por uma carroça, cujo condutor se pôs em fuga. O atropelado ficou estendido na estrada e foi colhido por outra carroça que passou mais tarde. O segundo carroceiro conduziu-o ao hospital.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Na sua residência, na Rua de Santa Cruz, ao Castelo, 35, loja, foi acometida de doença subita e mortal Amélia Lopes da Costa, de 37 anos, que chegou já morta ao hospital de S. José, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue.

FESTA DE ESTUDANTES

Hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, efectua-se a festa de recepção aos novos alunos do Instituto Industrial de Lisboa. O baile é animado pelas orquestras Tavares Belo e Bolero, podendo fazer-se pelo telefone 6 4854 os pedidos de marcação de mesas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Com a colaboração de artistas da rádio, efectua-se hoje, na Casa do Algarve, uma festa de homenagem ao cantor Filipe Sardo, no fim da qual haverá baile.

Cave Regional do Porto
P. MARQUÊS DE POMBAL, 15—TEL. 47773

Aura Ribeiro

Manuel Fernandes

A consagrada cantadeira AURA RIBEIRO com MANUEL FERNANDES acompanhados pelo *virtuose* guitarrista RAUL NERY e FLAVIO TEIXEIRA, cantam todas as noites nesta casa. Magnifico serviço de cozinha portuguesa aos almoços, jantares e ceias. Amanhã, noite dedicada ao 1.º «team» do Futebol Clube do Porto.

Restaurante CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — Telefone 79-168 — LUMIAR
Domingo, 14
Almoço — Jantar
com a Orquestra MOREIRA PINTO
e o Vocalista NINE COSTA

VARIEDADES
2 sessões, às 20 30 e 22.45
A sensacional revista, agora remodelada
Sempre em Festa!
com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TEATRO AVENIDA
Ás 20.45 e 23 horas
Um estrondoso êxito
EVA TODOR em
«O Pecado de Madalena»
com todos os seus artistas
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 21 e 30
Ultimos dias do enorme êxito
A HERDEIRA
3.ª feira, as 15 horas, estreia «LADY FREDERICK» de Sommerset Maugham

LOLITA VALADARES

CONTINUA A ACTUAR EM PLENO ÊXITO NO «MAXIME»

CAVE DO CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Perna de vitela c/ arroz do forno
PROVE OS BIFES A' PORTUGAL

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

ABERTO TODA A NOITE

FORMIDAVEL EXITO DA SUPER-VEDETA

PEPITA

SANSALVADOR

PEPITA SANSALVADOR

BELEZA!... DOMINIO!... PERMANENTE FASCINAÇÃO!
UM NOME IMORTAL NA ARTE DO BAILADO!

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO — ROSITA CATALA'

CONCHITA GELABERT - HENRIQUETA REYES - LIDIA DE SOTOMAYOR - MARUJA MONTENEGRO - CHONI SANDERS HERMANAS TAMAYO - LOLITA VALADARES - GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

AMANHÃ: DAS 17,30 ÀS 20 HORAS
CHA'-DANÇANTE

5.ª FEIRA:
GRANDE BAILE DE MASCARAS

Mariana Silva

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

RETIRO MALHÔA

ENTRADA PELA ESTRADA DA CORREIA — QUINTA DE S. LOURENÇO «CARRIL»

O RETIRO DA MODA EM
FADOS E GUITARRADAS
com os notáveis artistas
MARIANA SILVA - ALFREDO DUARTE — ACACIO ROCHA e JOÃO VIEIRA

MUITO BREVE:
UMA SURPRESA QUE VAI CAUSAR SENSAÇÃO EM LISBOA

Óptimo serviço de Bar e de Restaurante

O PONTO DE REUNIÃO FAVORITO DE TODA A BOÉMIA FADISTA
MUITA ATENÇÃO-Aos domingos: almoços com fados e guitarradas

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
Das 21.30 até às 3.30 h.
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
Hoje, 1.º BAILE DE MASCARAS
Grandiosa noite de ruidosa festa e muita alegria com a orquestra
THE ROYAL JAZZ e a vocalista Julieta Rodrigues
BRINDES e SURPRESAS
Direcção artística de Pedro Saldanha

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
5.ª e ultima semana do grandioso êxito
O GRANDE ELIAS
com António Silva, Mitú, Ribeirinho e Amarante
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
SILVANA MANGANO, a extraordinária revelação desta época em
ARROZ AMARGO
A espantosa obra-prima do cinema italiano

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
Um filme colossal!
ZONA PROIBIDA
A história dum amor violento, com Burt Lancester, Paul Henreid, Claud Rains e Peter Lorre
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
4.ª semana do maior exito de todos os anos!
A Gata Borralheira
A Suprema maravilha de Walt Disney
Hoje, às 18.15: o mesmo filme

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
2.ª semana triunfal
Pena de Talião
O grandioso drama de uma era sem leis, com Glenn Ford e William Holden

---

SÃO JORGE
HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
2.ª semana de MARGARET LOCKWOOD, na sua maior criação dramática
Milagre do Céu
Tel. 54153/4 Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE
Telef. 20000
Sessões às 15,30 e 21,30
2.ª semana do famoso filme de D. Juan de Urduña
Leviandades
com Aurora Bautista

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Extraordinário exito do filme policial
O foragido
com Richard Basehart e Scott Brady

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A fera da cidade
A dama de arminho

ODEON
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
A Gigantesca Maravilha
A COROA DE FERRO
com GINO CERVI
«Matinées» diárias

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Amores de Carmen
A HORA DECISIVA

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Flor do sangue
com Dolores Del Rio

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A COSTELA DE ADÃO
Punhos de Ouro

ARCÁDIA DANCING

HOJE
Baile de Máscaras
e um grandioso espectáculo cheio de surpresas com o bailarino
HUMBERTO

4.ª FEIRA, 17
Sensacional espectáculo dedicado à grande artista
CARMEN AMAYA
e sua famosa companhia cigana

EXITO!
da famosa atracção alemã
Los 4 Dubowy's
em números de grande emoção

ROSARIO GUERRA
Mary Mely ● Trio Madrid ● Herm. Baron ● Tony Sanders ● Herm. Avila ● Paulita Flores ● Margarita del Campo ● Perla Levante ● Cassagne e as orquestras
ARCADIA e Los NOCTURNOS

TIVOLI

Amanhã, pelas 18,15 horas
1.º CONCERTO PELA
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Direcção do maestro
PEDRO DE FREITAS BRANCO
Solista: FERNANDO LAIRES
Piano Bechstein da casa Valentim de Carvalho

Preços: Frizas e camarotes, 75$. 1.º Balcão, 15$ e 12$50. Platéia, 15$
2.º Balcão, 11$ e 7$50. Telefone 5 0595

OLIMPIA CLUB

Telefone 20919
O «Dancing» sempre em festa!
Grandioso programa com a estrela de baile CARMEN GIMENO
e o notável conjunto das gentis vedetas internacionais

MARTA DE PRAGA
IZABELITA TOMAZ

CARMEN UBILLA
MELITA MARTIN

HERMANAS ROGER
LIDIA LUSITANA

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor ABREU MOREIRA

Solar Tradição

(Antigo Marceneiro)
AO FUNDO DA CALÇADA DE CARRICHE
Aberto até de madrugada

Mário Paninho

COM FADOS E GUITARRADAS, óptimo serviço de restaurante e bar.
Sob a direcção de MARIO PANINHO, cantam: NATIVIDADE LOPES, MARIA FERNANDES, ADELINA DA CONCEIÇÃO, MARIO PANINHO, JOSE' RAMOS e ORLANDO SILVA.
Hoje, prato regional da casa: FRANGO A' MODA DO ALGARVE preparado pelo célebre cozinheiro ANTUNES. Selecção rigorosa.

EXITO
absoluto no
MARIA VITORIA
de
CARMEN AMAYA
e a sua companhia cigana
TODAS AS NOITES
2 sessões às 20,45 e 23 h.
Amanhã às 16 h.
«matinée»

APOLO
2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Ivete Pessoa

LUSO
T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
Hoje, até de madrugada CANÇÕES por Noémia Cristina. FADOS CASTIÇOS por Fernando Farinha, Aurora Sobral, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa e Alberto Costa. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.
AMANHÃ — «MATINÉE»
SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

O PAMPILHO DO CRUZEIRO
ESTORIL — TELEFONE 1150
Direcção de ANATÓNIO FALÉ
RESTAURANTE TIPICO — BAR
Todas as noites FADOS e GUITARRADAS com os artistas privativas Alcides Ribeiro e Maria Marques
Jantares e ceias até de madrugada
Magnifico serviço para banquetes

JULIA MENDES
PARQUE MAYER
A's 21 e 30. Fados e Canções, com: Quinita Gomes, José Pereira, Maria José da Guia, Armando Dias, Fernanda Lima, Canções por Modesto Maia, Fernanda Idália, anedotas e fados humoristicos por António Caricias, Casimiro e Miguel Ramos. ENTRADA 5$00.
Amanhã «matinée».

PATRICIO
RESTAURANTE TIPICO
Tel. Odivelas 33
Ao 1.º quilómetro da Estrada de Loures. Todos os dias Fados e Guitarradas até de madrugada. Cozinha regional e os já célebres franguinhos no espêto. O mais distinto e acolhedor.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

O Etna continua

a destruir hortas e pomares com a sua lava incandescente

que se eleva a 10 metros de altura

CATANIA, 13.—O Etna, em erupção há 50 dias, lançou hoje uma onda de lava incandescente de dez metros de altura sobre a zona conhecida pelo «Jardim do Etna». Milhares de macieiras e muitos hectares de ricos pomares desapareceram sob a massa fumegante.

O prefeito de Catania ordenou a abertura de uma repartição especial para dar trabalho a centenas de homens arruinados pela perda dos seus pomares

Vigias postados próximo da cratera do vulcão comunicaram não ter abrandado a torrente de lava, que cobriu já milhares de hectares das vertentes da montanha, na sua descida para o mar, há seis semanas.

Quatro aldeias abandonadas—Milo, Rinazzo, Fornazzo e Sciara—cujos 2.000 habitantes fugiram ao aproximar-se a lava, estão ainda, milagrosamente, intactas. A lava, depois de avançar até poucas centenas de metros dos suburbios, submergindo 15 casas de camponeses, volfou-se subitamente para o Sul. Hoje, depois de destruir a rica área de pomares, mais ao Sul, ameaça outras aldeias com a sua avalanche de 300 metros de largura.

As autoridades governamentais, depois de terem rejeitado duas propostas para bombardear de avião as crateras, na esperança de as extinguir, parecem ter desistido de pôr fim artificial á maior erupção do vulcão, que se regista há um século a esta parte.—(Reuter).

Morreu o decano

do Colégio dos Cardeais que ficou reduzido a 51

CIDADE DO VATICANO, 13—O decano do Colégio de Cardeais da Igreja Católica, o cardeal Francesco Marchetti-Selvaggiani, de 79 anos, morreu hoje subitamente, ao fazer a barba, na casa de banho.

Com a sua morte, passa a haver 19 vagas no Colégio dos Cardeais, que elege os papas e funciona como principal orgão consultivo da Igreja Católica.

O cardeal Marchetti-Selvaggiani faleceu pouco depois de rezar a sua missa matinal. Amigos do cardeal disseram que ele declarara muitas vezes: «Desejaria morrer inesperadamente, depois de dizer missa».

A sua morte criou a situação unica de o Colégio de Cardeais ter como decano um estrangeiro relativamente novo—o cardeal francês Eugene Tisserant, de 66 anos, chefe da Congregação do Vaticano para as Igrejas orientais.

A morte do cardeal Marchetti-Selvaggiani reduziu o efectivo do Colégio de Cardeais ao baixo nivel de 51. O Papa Sixto V fixou o numero máximo em 70, em 1586. Espera-se que o Papa Pio XII complete esse numero, dentro em breve, e afirmou-se que poderia aumentá-lo para 100, a fim de permitir a representação de grandes comunidades católicas que se desenvolveram, fóra da Europa, nos ultimos 300 anos.—(Reuter).

O movimento rotário

e a atitude do Vaticano

ROMA, 13.—Circulos bem informados do Vaticano disseram que, em muitos países, o movimento dos rotários, a que não podem pertencer agora padres católicos, mantinha intimas relações com a maçonaria, parecia ter a origem maçonica e baseava nela o seu sistema. Acrescentaram que, em algumas localidades, o movimento tinha assumido uma atitude abertamente anti-católica.

Embora a Igreja Católica não pusesse objecções á disposição de os rotários se reunirem sem preconceitos de raça, nacionalidade, politica ou religião, constava que alguns representantes da Igreja Católica viam o perigo de o movimento promover, eventualmente, «indiferença religiosa» entre os seus membros.—(R.).

O PROFESSOR

é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257.

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

Uma visita

dos Amigos de Lisboa à Imprensa Nacional

e uma palestra de Norberto de Araujo

Realizou-se esta tarde uma visita cultural do Grupo Amigos de Lisboa á Imprensa Nacional e suas instalações.

Antes da visita pronunciou uma breve palestra o nosso camarada Norberto de Araujo. O salão da biblioteca encontrava-se cheio e a sessão foi presidida pelo director daquele estabelecimento, sr. António Gomes Bebiano, que sucedeu no cargo, em 1927, a Luís Derouet, mas que já era funcionário superior daquela casa.

Norberto de Araujo principiou por se referir ao alvará de 24 de Dezembro de 1768, do então conde de Oeiras, que criou a Impressão Regia, como um instrumento de cultura. Descreveu o sítio da Cotovia e do Pombal, a quinta e a casa dos Soares e Noronha, onde a Impressão Regia se instalou. Disse como principiou o estabelecimento, onde se foram buscar os tipos e materiais, até que na casa entrou a tipografia da Casa Literária do Arco do Cego.

Passou em revista os vários regimes administrativos da Impressão Regia, em 1836 intitulada definitivamente, Imprensa Nacional. Aludiu á primeira direcção de Miguel Pagliérini, logo seguida da direcção técnica de Manescal da Costa; falou das Juntas Literárias e administrações transitórias, até se chegar ás notáveis direcções de Frederico e Firmo Pereira Marecos, no meado do século passado, e de Joaquim Anes da Costa.

Fez referência ás administrações de Venancio Deslandes e João Costa, ás quais se seguiram a de grande projecção de Luís Derouet, continuada pelo actual director.

Teve oportunidade para se referir á evolução técnica e material do estabelecimento, desde a fábrica de caracteres, oficina de abridor, de estampas e fábrica de cartas de jogar, até á entrada dos grandes prelos e máquinas que deram á Imprensa Nacional uma grande aura. Citou algumas das grandes publicações culturais, daquele estabelecimento de Estado. Terminou afirmando que o pensamento do marquês de Pombal, de há 183 anos, se não perdeu, e a Imprensa Nacional, sucessora da Impressão Régia, pode ser considerada um verdadeiro instituto de feição cultural.

A visita ás instalações e oficinas foi dirigida pelo inspector das oficinas, sr. Brás da Cruz Ramos Frazão, há 45 anos funcionário técnico, pelo sr. Amilcar Pires, chefe dos serviços tipográficos, e Manuel Cordeiro, chefe da oficina de gravura.

A visita deixou a melhor das impressões.

O ministro da Justiça

esteve hoje em Beja

BEJA, 13. *(Pelo telefone)*.—O sr. ministro da Justiça, acompanhado do seu chefe de gabinete e do antigo governador civil do distrito e actual presidente da F. N. A. T., dr. Quirino Mealha, esteve hoje, nesta cidade, a fim de visitar o Palácio da Justiça, que se encontra concluido. Na visita ao edificio acompanharam o sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira os srs. drs. Meneses Soares e José António da Silva, respectivamente, chefe do distrito e presidente da Camara Municipal de Beja.

LOBOS NA SERRA DE ARGA

VIANA DO CASTELO, 12.—Devido ao intenso Inverno, os lobos deixaram os seus poisos habituais e surgem á boca dos povoados da serra de Arga a dizimar os rebanhos. Os homens de S. Lourenço da Montaria guardam diáriamente as suas cabras que, todos os dias, sobem a encosta e, todas as tardes, descem aos seus apriscos. Vão armados até aos dentes com velhas espingardas, estabelecendo vigias constantes nos picos do Breteal e da Fonte Carvalha, de onde avistam as passagens estratégicas para a grande Chã das Éguas. Afirmam terem avistado cinco grandes feras.

Em Viana, fala-se numa grande montaria a bater a serra logo que o temporal, que tem desabado sobre a região, amaine e permita que os caçadores se abalancem ao cometimento.

MARINHA MERCANTE

Largou hoje á tarde, da Estação Marítima da Rocha, para o Funchal, Cabo Verde e portos do Brasil, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação. Leva 650 passageiros, entre os quais 230 embarcados no Porto, donde o navio chegara esta manhã. Entre outros, seguem os srs. dr. Joaquim de Sousa Cordeiro, adido comercial á embaixada portuguesa no Rio de Janeiro, os comerciantes e capitalistas srs. José Domingues de Carvalho e José Gomes da Silva, e os médicos portugueses srs. drs. Gabriel de Sousa Morais e Carlos de Almeida, que vão exercer clínica no Rio.

O tratamento precoce

das tromboflebites preconizado pelo prof. Cid dos Santos

O programa de hoje do III Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário constou de uma unica lição, realizada pelo sr. prof. dr. João Cid dos Santos, que estudou o «Diagnóstico e tratamento das tromboflebites agudas dos membros».

Principiou por fazer a história da doença e descrever as concepções que sobre ela existiam nos periodos que precederam o actual. Indicou as lesões fundamentais que caracterizam a doença, na fase aguda, e os riscos que o seu abandono terapeutico, nesta fase, podem trazer para os periodos tardios—a tromboflebite crónica.

Afirmou que a unica maneira de reduzir, tanto quanto possivel, os inconvenientes do estado crónico sobre o qual pouca terapeutica é realmente util, é evitar que as lesões agudas se desenvolvam.

Por isso preconizou a necessidade de um diagnóstico precoce, não ao fim de 8 dias, mas dentro de 48 horas, de modo a poder-se evitar a progressão da doença.

O sr. prof. João Cid dos Santos expôs então os principais sinais precoces e as indicações terapeuticas da doença, segundo os modernos conhecimentos.

Após a lição, efectuaram-se demonstrações práticas de todos os aspectos revelados nos exames flebográficos escolhidos na colecção do serviço, que conta mais de mil flebografias.

15 quilos de carne

consome anualmente cada habitante de Lisboa

Uma comissão constituida pelos srs. José Francisco Lourenço, José Bartolomeu, António dos Santos Moura e Manuel Dória dos Santos, proprietários de talhos, em Lisboa, veio á nossa redacção para nos agradecer o comentário que há tempos publicámos, acerca do comércio de carnes verdes e das causas da sua falta na capital.

Damos, a propósito, alguns numeros interessantes que nos foram fornecidos nesta visita e que podem servir de base a considerações curiosas, como elucidação dos factos em causa. Postos, assim, em confronto, os numeros de 1938 e os de 1950, verifica-se que o custo da carne de vaca aumentou 90 por cento, pois há 12 anos comprava-se entre 5 e 18 escudos o quilo, vendendo-se hoje, pelos numeros da tabela, entre 10 e 28 escudos, conforme as suas categorias. Quanto á carne de vitela, que se comprava, em 1938, entre os 6 e os 18 escudos, figura hoje, nas tabelas, pelos preços que vão de 12 a 28 escudos, assim se verificando um aumento que vai de 56,2 por cento a 80 por cento.

Pelos mesmos numeros que nos foram fornecidos e que poderão, dizem-nos, ser confirmados pelo Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, verifica-se, por outro lado, que estes aumentos não são exagerados, se os pusermos em confronto com os preços do gado que aumentaram 150 por cento, em relação a 1938, havendo uma margem legal de lucro de 1 escudo por quilograma—lucro que, posto em presença dos encargos diários incidentes sobre o mesmo quilograma, se convertem, afinal, num prejuizo de 1$36.

Ainda, como nota curiosa, os mesmos dados estatisticos, sempre tão eloquentes e elucidativos, e para confirmar a grave crise de abastecimento da população dizem que, em 1940, aos 709.179 habitantes de Lisboa se venderam 17 milhões de quilogramas de carne que, em 1949, baixaram para menos de 12 milhões, não obstante a população ser então de cerca de 1 milhão de habitantes—o que dá a baixa capitação de 15 quilos de carne por cada individuo, quando há dez anos consumia 25 anualmente.

E, por fim e para gosto dos amadores, lembra-se que, em 1914, a carne de vaca e de vitela se vendia entre os 24 e os 80 centavos.

TRIBUNAIS

O desfalque na Junta das Frutas

No 1.º Juizo Criminal, em audiência colectiva, sob a presidência do juiz sr. dr. Marques do Carmo, responderam hoje António Argelino Rodrigues e Henrique Passos Duran, antigos empregados da Junta Nacional das Frutas, em Lisboa, onde praticaram uma burla, no montante de 145.411$70, preenchendo recibos para cobrança, com verbas diferentes nos talões. Foram condenados, o primeiro, em dois anos e meio de prisão maior celular na alternativa de três anos e nove meses de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça, e o segundo, em três anos de prisão maior celular na alternativa de quatro anos e meio de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

Foi hoje a enter

o dr. A cujo funeral c uma imponente

PORTO, 13. (Pelo telefone)—Desde que foi conhecida a noticia da morte do ilustre portuense adoptivo dr. Antunes Guimarães, jamais deixou de acorrer á sua residência tudo quanto o Porto conta de mais representativo com o fim de esprimir á sua familia o sentimento de grande pesar que o seu desaparecimento provocou. Contam-se por centenas os telegramas recebidos de todo o País, onde figuram os nomes das mais destacadas individualidades que, de qualquer maneira e em qualquer epoca, tiveram ou têm acção preponderante em todas as actividades da vida politica e social.

O dr. Antunes Guimarães desapareceu da vida sem nunca se lhe apontar um inimigo, mesmo entre os adversários, pois tendo tomado uma directriz politica bem definida, nunca ninguém lhe ouviu uma unica palavra de odio contra quem quer que fosse. Por esta razão contava amigos dedicados em todos os sectores da vida politica portuguesa, os quais se esforava sempre para ver bem unidos nos altos interesses de Patria.

Muito embora a trasladação do seu corpo para a Sé Catedral constituisse uma pequena demonstração de muito pesar sentido, o cortejo de automoveis que se organizou foi indicação segura do que vai ser o funeral que pelas 16 horas sairá daquele templo para o cemiterio do Bonfim.

Muitas dezenas de automoveis seguiam o auto-berlinda que era acompanhado por dois pronto-socorros dos Bombeiros Municipais e um dos Voluntários do Porto, conduzindo ramos e corcas de flores. No acompanhamento incorporaram-se: o governador civil, eng.º Costa Lima, que representava também o governador-civil de Lisboa. Os presidentes das camaras de Gaia e Vila do Conde, representando este o governador geral de Mocambique; eng.º Alvaro David, director dos Edificios Nacionais do Norte, que representava o sr. ministro das obras Publicas; eng. Gomes da Silva, director-geral dos Monumentos e Edificios Nacionais; eng.os Daniel Barbosa e Rodrigues Sarmento; coronel Armando Carvalhal, pelo general Domingos de Oliveira; arquitecto Baltasar de Castro, pelo eng.º Sá e Melo, director-geral de Urbanização; inspector Francisco Homem de Melo; comandante Coutinho Lanhoso, pelo comandante João Pais de Carvalho, chefe do departamento Marítimo; comandante João de Paiva Faria Brandão, coronel Raul de Andrade Peres; eng. Pêgo Fiuza, pelo conde da Covilhã; coronel Serafim de Morais, inspector de incendios da zona Norte; etc.

Pouco antes do corpo ser retirado de casa, foi feito um turno por um piquete de Bombeiros Municipais, com machado em funeral. Pelo caminho a Policia montou um serviço de ordem, sob o comando do capitão Santos Junior, tendo sido escolhidas as ruas de menor transito para o percurso até á Sé.

O caixão deu entrada na igreja aos ombros de pessoas da familia, seguindo-se o eng.º Inacio de Sousa Vasconcelos que conduziu a almofada com as valiosas condecorações do extinto.

Na igreja haviam já tomado os lugares próprios todos os antigos e actuais vereadores da Camara, o comandante da Policia, tenente-coronel Moura de Eça, que representava o comandante-geral de todas as Policias de Segurança; dr. Pinheiro Torres, em representação do secretário nacional da Informação; eng. João Vasconcelos, pelo director-geral dos Serviços de Viação; capitão António Graça, pelos director e subdirector da P. I. D., 1.º e 2.º comandantes da Guarda Fiscal; general Nogueira Soares, eng.º Mario Borges, eng.º Antão

SANSÃO E DALILA

em imagens

segundo o livro dos Juizes do Velho Testamento

(um exclusivo do *Diário de Lisboa*)

A tragédia amorosa de Sansão e Dalila, que a Bíblia nos explica no livro dos Juizes, do Velho Testamento, não só inspirou os grandes mestres da escultura e da pintura, como iluminou também o espírito musical, duma sensibilidade e melodia suaves, de Camille Saint Saëns, e sugeriu aos grandes dramaturgos, obras-primas de invulgar emoção que atestam, iniludivelmente, que as evoluções dos temperamentos amorosos não mudaram e as vicissitudes da vida se repetem, desde que o Mundo é mundo habitado.

Na colecção de imagens que vamos publicar, a partir de segunda-feira, os nossos leitores hão-de apreciar o valor humano e artístico de um dos episódios da Bíblia, que mais tem encantado os grandes génios artísticos da humanidade, e agora, minuciosamente estudado, é posto em filme por Cecil B. de Mille, o notável realizador do «Rei dos Reis» e «Sinal da Cruz».

rar no Porto

Antunes Guimarães

onstituiu

manifestação de pesar

de Almeida Garrett, pela Faculdade de Engenharia; Jaime Amador e Pinho, pela Assistência socal da Legião. Consul da Grécia; presidente da Associação Comercial, etc.

Nas três naves da igreja, grande numero de pessoas formou alas para a passagem do feretro. Seguiu-se missa de corpe presente, celebrada pelo rev.º Germano Pinto. A guarda de honra ao ataude era feita por uma força dos Bombeiros Municipais. A trasladação e o funeral foram dirigidos pelos srs. dr. António Pedro Pinto de Mesquita e Russel de Sousa, dirigentes da União Nacional. O dr. Pinto de Mesquita representava a Camara Corporativa e Russel de Sousa os sr. coronel Joviano Lopes, dr. Conceiro da Costa e o antigo vereador portuense Colares Vieira. O ministro da Economia, sr. dr. Ulisses Cortês representará no funeral o sr. presidente da Republica e o Governo. O sr. eng. ancela de Abreu representará a comissão municipal da U. N. O conselheiro Albino dos Reis chefiará uma representação da Assembleia Nacional constituida pelos srs. dr. Mário de Figueiredo, Cerqueira Gomes e eng. Sebastião Ramires.

Após os responsos, o funeral seguirá pela Avenida Saraiva de Carvalho, Rua Augusto Rosa, Praça da Batalha e ruas de Santa Catarina, Gernandes Tomás, Campo 24 de Agosto e Rua do Bonfim.

A' saida da igreja, a urna será conduzida pelos representantes do Governo e altas representações e, no cemiterio, pelas comissões poticas da U. N., não se fazendo mais turnos. Todos os estabelecimentos comerciais da extensa Rua do Bonfim têm portas e montras remi-cerradas, devendo ainda prestar a sua homenagem de pesar todos os proprietários de estabelecimentos das ruas do percurso, á passagem do funeral.

Apesar da chuva que tem caído espera-se que o funeral do dr. Antunes Guimarães constitua uma das maiores manifestações funebres que o Porto tem presenciado.

Um motorista desobediente

que ainda por cima é infeliz

Orlando Bernardo Patriarca tem 25 anos e exerce a profissão de motorista. Mas tem o defeito de não estar de acordo com as determinações dos polícias sinaleiros, quando lhes dão indicações que vão contra o seu modo de ver. Foi isso o que aconteceu agora, quando o guarda lhe disse:

—O senhor não pode arrumar aí o carro, Não vê que não há lugar na praça?

Porque posso, porque não pode, o motorista disse qualquer coisa de que o polícia não gostou, e, vai daí, convidou-o a ir com o carro á esquadra. O Patriarca, porém, uma vez mais esteve em desacordo e, desobedecendo ás ordens da autoridade, arranca com o carro, volta-se para o polícia, diz uma frase deselegante, esquece o volante—e atropela uma peixeira, uma rapariga airosa de 21 anos, chamada Maria José e residente na Rua de Santana á Lapa, 84, r/c. que foi dali a tratar-se de ferimentos nas mãos.

O motorista esse, claro, foi parar á esquadra.

SUBSECRETARIO DE ESTADO

do Comércio espanhol

Chegou esta manhã a Lisboa, por via aérea, em viagem dos Estados Unidos para Madrid, acompanhado de sua esposa e secretária, D. Tomaz Suñer, subsecretário de Estado de Comércio e Industria de Espanha. Aquele membro do Governo espanhol esteve na América do Norte a tratar de importantes questões económicas relacionadas com os créditos norte-americanas ao país vizinho.

Visita às Colónias

de industriais da Metropole

LUANDA, 13.—Cento e cinquenta industriais da Metrópole visitarão Angola e Moçambique, segundo afirma o «Diário de Luanda». Segundo a mesma fonte, a Associação Industrial de Angola foi encarregada de preparar a recepção nesta colónia. A referida visita seria organizada pela Associação Industrial Portuense.—(Lusitania).

ATINGE O LIMITE DE IDADE

o presidente da Relação de Lisboa

O juiz sr. dr. Nunes da Rica, presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, é atingido pelo limite de idade na próxima terça-feira e recebe nesse dia, ás 14 horas, os cumprimentos da magistratura da capital.

Amanhã, um numeroso grupo de juizes oferece-lhe um almoço de homenagem.

Hortaliças

à venda

nos mercados

com lucros

de 150 e 170 %

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, deu hoje conhecimento aos representantes da Imprensa da acção desenvolvida pelas brigadas, quer em Lisboa, quer na provincia, para reprimir a alta dos preços de alguns produtos e artigos.

Em relação aos preços das hortaliças nos mercados de Lisboa, verificou-se que os vendedores auferiam lucros de 150 % e 170 %. As couves que os vendedores adquiriam aos agricultores a $90 eram vendidas ao publico a 2$00; a couve-flor, adquirida a 2$50, vendia-se ao publico a 6$00; a couve portuguesa, comprada a 1$00 era vendida a 2$50; o tomate estava a ser vendido com lucros de 212 %. Por este motivo foram processadas quatro vendedeiras do Mercado de Arroios. Assim que constou que as brigadas estavam a actuar nos mercados, as vendedeiras daqueles onde as brigadas ainda não tinham feito a sua aparição trataram logo de modificar os preços altos que inicialmente tinham afixado nos leteiros...

Disse-nos o sr. capitão Silva Pais que as brigadas continuam a fiscalizar os preços do peixe nos mercados da provincia e nos de Lisboa. Na provincia foram apreendidas algumas facturas de peixe enviado pelos exportadores de Lisboa para aquelas localidades, por não estarem escrituradas de harmonia com o determinado e de molde a evitar a acção da Fiscalização no controle dos preços.

Hoje, foram ouvidos alguns exportadores pelo próprio director. Deram várias explicações, tendo alguns declinado a responsabilidade das facturas, visto não terem enviado qualquer quantidade de peixe para as localidades onde as mesmas foram apreendidas. O caso vai ser investigado para esclarecimento da verdade.

Azeite com alta graduação vendido pelo preço de fino e extra

As brigadas que percorrem a provincia têm encontrado á venda, nos retalhistas, azeite com excessiva graduação, que é vendido ao publico aos preços de fino e de extra. No Alentejo foram processados alguns comerciantes retalhistas por esse motivo.

Peixe inutilizado por impróprio para consumo

Em Moura, foi processado um vendedor de peixe por estar a vender cachucho em estado de putrefacção, peixe que, depois de verificado pelo médico-veterinário que acompanha as brigadas, foi mandado inutilizar.

Na mesma localidade foram levantados dois processos por venda de benzina a 14$00 e 15$00, quando o seu preço normal é de 9$40. Também em Ferreira do Alentejo, Odemira, Amareleja e S. Teotónio, foram processados vários comerciantes por especulação com géneros.

Está a concluir-se um processo de presumivel especulação em folha de Flandres, contra o gerente de uma firma da Guarda por tentar vender cada caixa da referida folha por 1.500$, preço considerado abusivo. O industrial de padaria Manuel Dias Costa, de Famalicão, foi processado por venda de pão de milho a preços abusivos, assim como outros individuos que compravam a este industrial o pão e o vendiam por sua vez, também a preços altos, aos trabalhadores rurais.

Apreensão de 365 cartas de racionamento

Encontra-se em investigação um processo referente a um comerciante de Ponte da Barca, Tomás Gonçalves, Filho, que tinha em seu poder 365 cartas de racionamento que não estavam preenchidas.

No Alentejo e no Algarve as brigadas colheram nas fábricas e padarias amostras de farinha que remeteram por sua vez ao respectivo laboratório, para análise.

FOI ESTA TARDE INAUGURADA

a 1.ª Exposição de Bibliografia Portuguesa de Seguros

Em representação do chefe do Estado, o sr. dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações, inaugurou esta tarde, no Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, no Largo do Intendente, 35, na presença do inspector chefe de Seguros, de outros elementos oficiais e das figuras mais em destaque no meio segurador, a primeira Exposição de Bibliografia Portuguesa de Seguros.

Reunem-se nela preciosas e curiosas espécies bibliográficas, de grande valor cultural e histórico.

A exposição manter-se-á patente ao publico, com entrada gratuita, todas as noites, das 21 ás 23 e 30, estando aos sábados e domingos aberta também das 15 ás 19.

Terminou

esta tarde

o concurso

para professores de Anatomia da Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, terminou hoje o concurso para preenchimento da cátedra de Anatomia, vaga há dois anos, por motivo do jubileu do sr. professor dr. Henrique de Vilhena. Voltou a presidir o reitor da Universidade Clássica de Lisboa, ladeado pelos reitores das do Porto e de Coimbra.

As ultimas provas consistiram em lições á escolha dos candidatos e o primeiro concorrente, sr. dr. Barbosa Sueiro, abordou o tema «A anatomia topográfica humana na didactica médico-cirurgica».

O canddato fez a história da Anatomia e do respectivo ensino, dissertando com profundo conhecimento sobre os métodos usados para esse efeito, através dos tempos, e fazendo a análise crítica.

Terminada a lição, coube ao sr. professor dr. Sousa Pereira, da Faculdade de Medicina do Porto, fazer a argumentação. Começou por saudar a presidência do juri e a Universidade de Lisboa. Em seguida elogiou o trabalho do dr. Barbosa Sueiro e a forma como o apresentou.

Concluida a prova do primeiro candidato, o sr. dr. Vítor Fontes proferiu, por seu turno, a sua lição, que intitulou «Bases anatómicas dos fenómenos psiquicos». Com grande á-vontade, o candidato desenvolveu o interessante tema escolhido, prendendo a atenção do juri e do publico, constituido por muitos médicos e alunos, durante a hora regulamentar.

A argumentação foi feita pelo sr. professor dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra e catedrático da respectiva Faculdade de Medicina, que dirigiu os seus cumprimentos aos seus colegas de Lisboa e Porto e esclareceu que limitaria os seus comentários ao aspecto anatómico da lição, que abordava, todavia, muita matéria de psiquiatria.

O juri reuniu-se em seguida, para deliberar, tendo resolvido aprovar os dois candidatos em mérito absoluto. Na votação em mérito relativo, foi escolhido o dr. Vítor Fontes, que se encontra já a reger a cadeira de Anatomia.

O doutoramento na Faculdade de Medicina

Efectuaram-se esta tarde as ultimas provas do doutoramento dos srs. drs. Bruto da Costa e Geraldes Barba, cujas preposições serão discutidas.

A decisão deve ser conhecida ao fim da tarde, após as ultimas provas que estão a decorrer.

Os resultados obtidos

pela Feira Popular

a favor dos pobres de Lisboa

Conforme ontem noticiámos, o sr. governador civil de Lisboa recebeu os jornalistas no seu gabinete, para lhes dar conta dos resultados económicos do segundo ano da sua organização da Feira Popular, iniciativa do nosso presado colega «O Século», que a vai retomar em 1951, por compromisso anterior do generoso proprietário do Parque Palhavã, sr. conde de Vil'Alva. Apesar do tempo incerto em todo o Verão passado, com os melhores meses excepcionalmente ventosos e agrestes, o publico acorreu á feira, e é curioso notar que o numero de entradas se manteve quase rigorosamente o mesmo: 2.414.823 contra 2.439.661 no ano findo. Noticiámos já que o produto liquido foi de 3.309.542$51, respeitando-se a verba de ordenados e salários, 1.732.416$00 contra 1.746.375$09 em 1949. Assim se garantiu trabalho a semelhante numero de pessoas, algumas das quais ainda empregadas na desmontagem das intalações, o que constitui notavel assistência que práticamente engrossa a destinada aos pobres. O sr. dr. Mário Madeira agradeceu a colaboração da Imprensa, pedindo-nos para publicarmos que as contas, além de publicadas em folheto, estão no Governo Civil á disposição do publico.

PROF. AURELIO QUINTANILHA

LOURENÇO MARQUES, 13—A Universidade de Witwatersrand, de Joanesburgo, convidou o prof. dr. Aurélio Quintanilha, antigo lente da Universidade de Coimbra e director do Centro de Investigação Científica Algodoeira da Junta de Exportação do Algodão Colonial, a receber o grau de doutor «Honoris Causa» daquela universidade, como reconhecimento do grande contributo prestado á ciência por aquele investigador português. —(Lusitania).

EM 3 LINHAS

A companhia inglesa de seguros «Alliance Assurance Company, Ld., começou este ano a explorar também o ramo marítimo em Portugal.

///

No mês de Fevereiro, em ante-apresentação oferecida em Paris, pelas «Presses Universitaires», deve aparecer a tradução francesa de «A lei da vida», do dr. Herlander Ribeiro. A edição portuguesa deve também aparecer no mesmo mês

///

Já estão em Coimbra os cinco novos «trolley-buses», que reforçarão os transportes colectivos; um sexto já está no Porto. Dois técnicos ingleses treinam o pessoal.

///

De 16 a 24 de Novembro Lisboa, só pelo mercado abastecedor, consumiu cerca de 1 milhão de quilos de fruta, a terça parte da qual laranjas, cujo preço médio destas foi de 1$95.

///

Foi criado o vice-consulado de Portugal em Ceuta, dependente do consulado geral em Tanger.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Nuno Frederico de Brion, ajudante de campo do sr. presidente da Republica, foi agraciado com a comenda de Sant'Iago.

Começou hoje o leilão

na casa de Lázaro Leitão

Começou esta tarde o leilão de um palacete da Rua da Junqueira, conhecido pela Casa de Lázaro Leitão, e de todo o seu recheio, constituido por obras de arte de verdadeiro mérito, pinturas e esculturas, e ainda por mobiliário, tapeçarias, porcelanas, faianças, vidros, cristais e outros objectos.

A designação provém de, em 1734, o lente da Universidade de Coimbra, pessoa de haveres, Lázaro Leitão Aranha, gostando muito do sitio, comprar uma casa ali existente e transformá-la depois num palácio, do risco de Carlos Mardel, concluido pouco depois e acrescentado de boa capela em 1740.

A casa teve diversos possuidores e foi habitada por personalidades de grande relevo na vida aristocrática e politica do País. Em 1902 foi vendida ao sr. visconde de Marco, sendo actualmente pertença da sr.ª viscondessa de Marco e do sr. Augusto Lopes Joly. Vai a leilão por decisão judicial proveniente de acção.

O leilão é dirigido pelo sr. João F. da Silva Nascimento, tendo como pregoeiro o sr. Diamantino Soares. Começou ás 15 horas, ante grande expectativa. Viam-se entre a assistência artistas, titulares, comerciantes e muita gente interessada na compra de um ou outro objecto.

O palacete, que é muito belo, tem beneficiado de muitas melhorias, mantendo no entanto o gosto setecentista, vai á praça amanhã, e o leilão do recheio deve durar alguns dias.

O ROTARY CLUB

vai festejar as suas bodas de prata

O Rotary Clube de Lisboa festeja no dia 23, o seu 25.º aniversário, data que será condignamente solenizada, dada a projecção social deste clube, conquistada através da actividade de altas individualidades nacionais e estrangeiras.

Na igreja de S. Domingos, ás 11 horas, será rezada missa por alma dos rotários falecidos, seguindo-se um bodo a 500 pobres—como justa homenagem prestada pelo clube ao patriarcado, ao Governo Civil e aos jornais da capital, na pessoa dos pobres seus protegidos.

A' noite, realizar-se-á um jantar de gala e baile, no Avis Hotel, onde um membro do Rotary Club proferirá algumas palavras apropriadas á solenidade, aos rotários dos outros clubes e aos ex-rotários do clube de Lisboa.

UM SENADOR ITALIANO SUGERE

uma reunião de chefes de Estado

ROMA, 13 — O senador republicano independente Della Seta propôs hoje no Senado que o Governo italiano promova uma reunião de chefes de Estado no Capitólio de Roma, sob a presidência do Papa Pio XII. A intervenção do senador foi ouvida atentamente pelo Senado e não suscitou nenhuma reacção.—(F. P.).

RAPIDAMENTE CONSEGUE uma:
Desinfecção bocal
Desinfecção nasal
Desobstrução nasal, com

OLVE

à base de Balsâmicos
fortemente activos e inofensivos

PASTILHAS	*INALANTE*
cx. de 20 — 3$60	Fco. peq. — 6$30
cx. de 30 — 5$00	Fco. gran. — 16$50

AGRADAVEL E MODERNISSIMO

LEILÃO

Hoje e amanhã das 14 às 24 h.

É tudo do mais moderno e está em perfeito estado

Por ordem do Sr. FAUSTO DA CRUZ VIEIRA, dig.mo procurador da ilustre família CARVALHO CRUZ, actualmente no Brasil, vamos vender o magnifico recheio da sua casa, na

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 20, 1.º, E.

(Prédio moderno com serv. de elevador, gentilmente autorizado pelo Ex.mo Senhorio)

TUDO TÊM QUE SER VENDIDO URGENTEMENTE PELA MELHOR OFERTA

BELAS MOBILIAS MODERNAS

Rica casa de jantar holandesa, modelo de luxo, com 16 lindas peças, com ferragens de bronze dourado e cadeiras e «fauteuils» em couro bem gravado e pregaria dourada — Modernos quartos de cama de casal com boas colchoarias e belos espelhos e ferragem dourada — Mobilia de escritório polida, moderna, com 5 peças — Sala de visitas luxuosa — Banheiro —Corredor e cozinha moderna com todos os pertences próprios

Belos moveis soltos e esplendidos maples

Linda escrivaninha Luís XV em pau santo com embutidos e ferragem de bronze cinzelado — Moderníssimo jogo de maples, em tecido de luxo, do modelo mais recente — Sofá-cama em tecido de seda com colchão de sumauma — Vários maples isolados modernos — Sofá e maples de boa pele — Máquina de costura «Singer» de secretária — Máquina de escrever «Royal» modelo comercial e máq. portátil «Hermes Baby» — Belo T. S. F. moderno em linda caixa — Modernos lustres de cristal de bom gosto — Mesinha de embutidos meia-lua — Mesas modernas para sala — Lindos candelabros de bronze e apliques de cristal — Lindas pratas e casquinhas bem trabalhadas — Faqueiro «Inox» 123 peças — Estante para livros com portas vidro —Estante para livros aberta, rotativa — Modernos quadros decorativos — Boas carpetes modernas de lã — Passadeira de Cairo — Tapetes de quarto — Serviço de jantar em porcelana — Serviço de chá e café — Serviço de copos completo gravado, moderno para 12 pessoas — Trem de cozinha de aluminio — Faianças — Talheres — Mesa de cozinha armário com tampo de mármore polido — Escadote — Moderno fogão a gás, esmaltado a branco, com forno, e diversas utilidades domésticas próprias para um lar de bom gosto.

Hoje e amanhã das 14 às 24 horas

PARA ESTA ALMOEDA FOI DADA A PREFERENCIA A

ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES
O NOVO TELEF. É 54351
AVENIDA DA REPUBLICA, 3

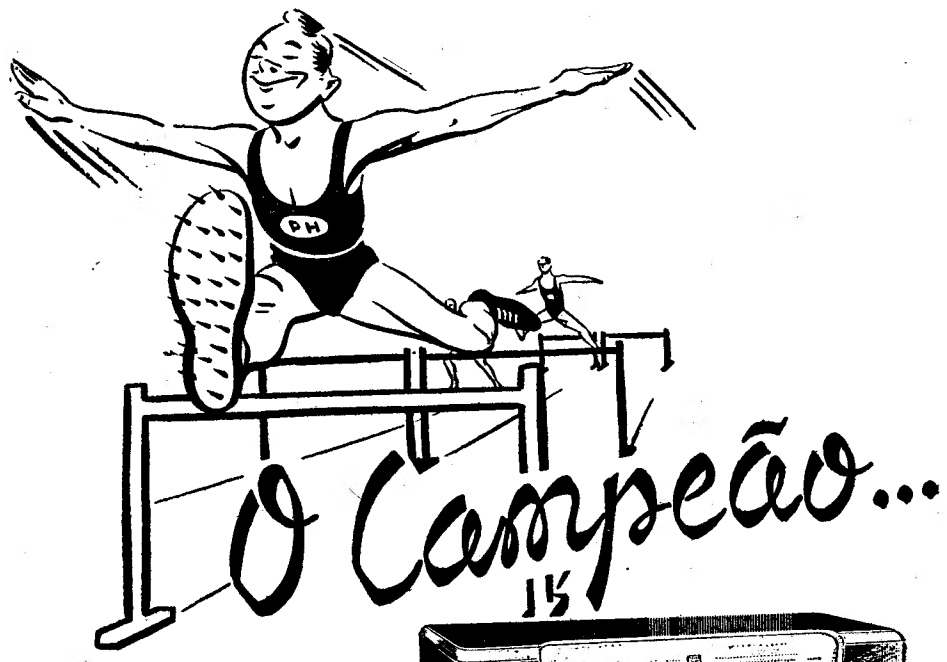
AFRA

Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que nos termos do § 1.º do art.º 5.º do Regulamento da Carteira Profissional aprovado por despacho de Sua Excelencia o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 18 de Outubro de 1947, devem as carteiras ser revalidadas em Janeiro, pelo que todos os profissionais de enfermagem—enfermeiras, enfermeiros, parteiras e auxiliares de enfermagem—as devem apresentar até 30 do corrente na Sede do Sindicato, Rua de Santa Marta, 58, 2.º esq., em Lisboa, ou na Sede da Secção do Porto, Rua Fernandes Tomás, 849 ou ainda nas Delegações de Coimbra e Braga, conforme a area onde os interessados exerçam a profissão.

A DIRECÇÃO

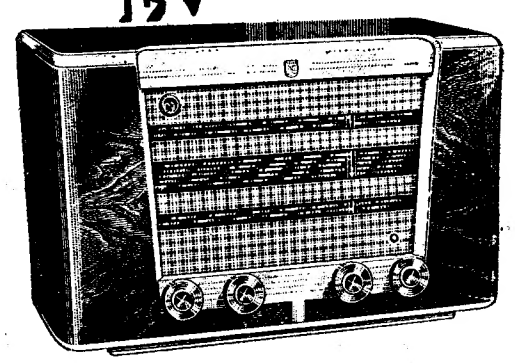


...DA SÉRIE PHILIPS 1951

"Novo Estilo"

É ÊSTE

- *SEIS GAMAS DE ONDA*
- *CONTROLE DE TONALIDADE DE EFEITO DUPLO CONTÍNUO, PARA REGULAÇÃO DAS NOTAS AGUDAS E GRAVES*
- *SUSPENSÃO ANTIMICROFÓNICA DO CONDENSADOR DE SINTONIA*



BX 505 A

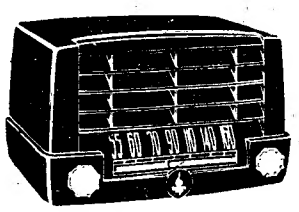
PHILIPS RÁDIO

Novo Estilo SÉRIE 1951

TRIUNFO DA TÉCNICA

A VENDA EM TODOS OS AGENTES PHILIPS RADIO

Emerson Radio



Super 5 modernas válvu'as

Portateis para quarto, escritório, etc.

DESDE ESC. 980$00

(PRESTAÇÃO MENSAL DESDE ESC. 44$00)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 24253 LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1$80

Sabonete inglês

D·D·D

O MELHOR PARA A PELE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS

SERVIÇOS MANDARIM, CRISTAIS, JARRÕES DA CHINA, LUSTRES DE CRISTAL, PRATAS ANTIGAS, QUADROS A OLEO, ESPELHOS e MOVEIS DOURADOS, CÓMODAS LUIZ XV EM PAU SANTO, IMPONENTES JOGOS DE MAPLES EM VELUDO, DAMASCO, SEDA E PELE, BRONZES, PAPELEIRA, ARCAS, RICA COLECÇÃO DE GRAVURAS E FRASCOS CRISTAL DA BOEMIA, MOVEIS INGLESES, VITRINES, FIGURAS ORIENTAIS, CADEIRÕES e todo o valioso recheio que guarnece o

Palacete na Rua Dr. Antonio Candido, 8

(Largo de S. Sebastião da Pedreira)

conforme descriminação de amanhã, no «Diario de Noticias» e que por mudança do seu Ilustre Proprietário e sua determinação será vendido pelas maiores ofertas assim como:

AUTOMOVEL «JAGUAR» 3 1/2 litros

com equipamento excepcional da fábrica, estado geral impecavel.

«JEEP» AMERICANO e respectiva «roulotte»

Amanhã, Domingo: A's 14 e 21 horas e dias seguintes

Foi encarregada desta importante almoeda a

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

Géneros frescos

do Algarve nos MERCADOS DE LISBOA

o seu transporte em **CAMINHO DE FERRO** beneficia do preço excepcional de **200$00 por tonelada**

CORTIÇA

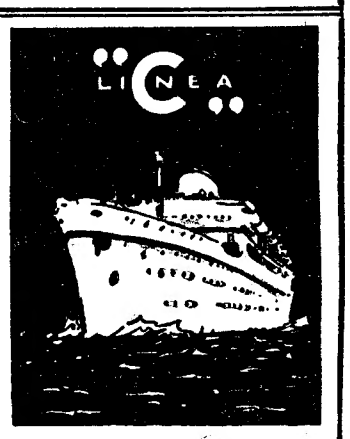
A C. P.

faz o seu transporte, concedendo reduções de

10 % a 25%

para quantidades desde

500 toneladas por ano



Giacomo Costa fu Andrea - Genova

Próxima saída do paquete:

«ANNA C»

16 de JANEIRO para

R. JANEIRO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Passagens e carga tratar com

OS AGENTES

Soc. Com. Orey, Antunes & C.IA LT.DA

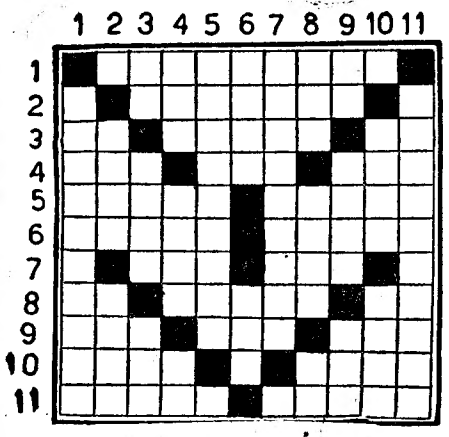
P. Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telf. 22271 3

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2989



HORIZONTAIS: 1—Monte ao Sul da cidade do Rio de Janeiro. 2—Corrompida. 3—600 romanos. Toa. Abreviatura de grama. 4—Larva que se cria nas feridas dos animais. Sirga. Termo brasileiro que designa a larva das feridas dos animais. 5—Ponto cardial. Pés. 6—Atraiçoar. Montes entre a Europa e a Asia. 7—Deixa de pertencer a. Também não. 8—Nome que os egípcios dão ao Sol. Arquipélago a que pertence a nossa colónia de Timor. Parecença. 9—Naquele lugar. Ileso. Protelei. 10—Cilada. Concelho do distrito do Porto. 11—Afia. Curam.

VERTICAIS: 1—Falsificara. 2—Acreditar. Lá. 3—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Emblema da aviação. Passado. 4—Chefe abissínio. Irmãs do pai. Artigo definido (ant.º). 5—Modos de apreciar. 6—Metal precioso. Negativa. 7—Vadio. 8—Nome de mulher. Espaço. Nociva. 9—Preposição e artigo. Gastam. Rio da Suiça. 10—Partido. Deixa para outro dia. 11—Difundir-se-iam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2988

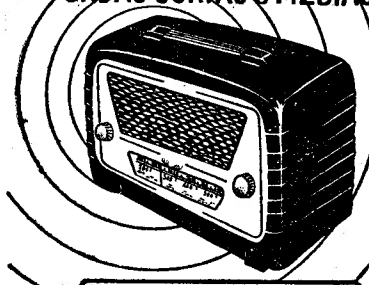
HORIZONTAIS: 1 — Represálias. 2—Amai. Vara. 3—Mar. Ata. Ser. 4—Os. Exame. A. C. 5—Cri. Ala. 6—Qualidade. 7—Mus. Ara. Eva. 8—Eito. Gral. 9—Atola. Moeda. 10—Dê. Aluia. Im. 11—Asa. Oil. Aro.

VERTICAIS: 1—Ramos. Meada. 2—Emas. Quites. 3—Par. Custo. 4—Ri. Era. Olá. 5—Axila. Alo. 6—Sota. Iró. Ui. 7—Amada. Mil. 8—LV. Ela. Goa. 9—Ias. Adere. 10—Area. Evadir. 11—Sarça. Alamo.

Peugas de Lã inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

EIS O NOVO
ULTRA
DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS



A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ
• "ULTRA-TWIN" •
ESTABELECIMENTOS SIDA LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:
NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.
CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.
SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

DE LUTO

D. Maria Emilia Mesquita Brehm

D. Maria Emilia Mesquita Brehm

Na sua residência—Avenida António Augusto de Aguiar, 122, 4.º, esquerdo — faleceu, após prolongada e dolorosa doença, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira da Silva Mesquita Brehm, viuva de Hanns Brehm, mãe do sr. António Mesquita Brehm e sogra da sr.ª D. Maria José Balette da Silva Brehm. O funeral realiza-se amanhã, domingo, de manhã, para jazigo de familia, em Aveiro.

Major Parada Leitão

Em Valpaços, terra de sua residência, faleceu, com 68 anos de idade, o sr. major Eugénio Ivo de Parada e Silva Leitão, descendente de uma das mais ilustres familias do Norte do País.

Cursou infantaria na Escola do Exército, tomou parte nas campanhas de Africa da primeira Grande Guerra e comandou durante muitos anos a Guarda Fiscal do porto de Leixões.

Era comendador das ordens militares de Cristo e de Avis e possuia várias outras condecorações, entre as quais a Medalha da Vitória.

Deixa viuva a sr.ª D. Adriana de Castro Ferreira Sarmento de Parada Leitão, era pai da sr.ª D. Amélia Sarmento de Parada Leitão Borges e do sr. dr. Gaspar Sarmento de Parada Leitão, assistente do Hospital Miguel Bombarda, sogro do sr. Belarmino de Mesquita Borges e da sr.ª D. Olema de Magalhães Carvalho de Parada Leitão e avô das meninas Olema e Ilda Carvalho de Parada Leitão e dos meninos Eugénio e Gaspar Leitão Borges.

Pelas suas qualidades de caracter, firmeza de principios e bondade natural, a sua morte foi muito sentida.

O seu funeral foi extraordinàriamente concorrido e realizou-se para jazigo de familia na localidade da residência.

Joaquim Inácio dos Santos

Com 97 anos faleceu o mais antigo comerciante da Praça Luís de Camões, Joaquim Inácio dos Santos, conhecido pelo Santos dos Fogões, por ser esse o seu negócio. Conservava excelente memória e em tempos deu ao nosso jornal uma entrevista em que recordava os antigos comerciantes do Camões e do Chiado.

O extinto deixa esposa e quatro filhos. O funeral efectuou-se hoje para o cemitério dos Prazeres.

Manuel António Réto

Faleceu, com 78 anos de idade, o sr. Manuel António Réto, 2.º tenente auxiliar de manobra da Marinha de Guerra. O extinto era viuvo da sr.ª D. Maria Adelaide Matos Réto e cunhado do chefe dos escritórios do nosso prezado colega «Jornal do Comércio», António Matos.

O funeral realizou-se hoje, ás 14 horas, do Hospital da Marinha para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de São João.

D. Aurora Josefina Morão Rodrigues

Na sua residência, Largo da Graça, 20, 1.º, esq., faleceu a sr.ª D. Aurora Josefina Morão Rodrigues, viuva do sr. João Rodrigues, antigo administrador do jornal «A Luta». O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de São João.

Dr. José António dos Santos

ARMAÇÃO DE PERA.—Faleceu, em Portimão, o sr. dr. José António dos Santos, prestigioso filho desta terra e secretário do Governo Civil do distrito de Faro.

Figura a todos os titulos digna do mais devotado respeito, foi um dos que mais pugnou para a elevação desta localidade a freguesia, sendo muitos os cargos representativos por ele exercidos na Provincia.

Deixa viuva a sr.ª D. Laura Carapeto dos Santos e era pai da sr.ª dr.ª D. Mariana Carapeto Santos Patricio, da sr.ª D. Maria Valentina Carapeto dos Santos Castanho e do sr. dr. José António Carapeto dos Santos, juiz na comarca de Arraiolos, e sogro do sr. dr. Luís Patricio dos Santos, médico em Portimão.

No funeral do sr. dr. José António dos Santos, que era formado em Direito pela Universidade de Coimbra, o sr. governador civil do distrito fez-se representar pelo sr. presidente do Municipio de Portimão.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a Obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino e regulariza a assimilação dos alimentos.
Em duas formas distintas: NORMAL e LAXATIVA (Consoante a necessidade orgânica).
Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA.
Vende-se nas Farmácias

Vida desportiva

PUGILISMO

Ezzard Charles ganha por «knock-out» tecnico

NOVA YORK, 13—Ezzard Charles venceu Lee Oma por «K. O.» técnico no 10.º assalto do seu combate para o titulo, na noite passada, mantendo o titulo mundial dos pesados, reconhecido na América. O combate era em 15 assaltos.

Depois de luta lenta e enfadonha, Oma conseguiu três a quatro «jabs» da esquerda, que foram os melhores golpes do primeiro assalto.

Charles terminou o segundo assalto com uma ligeira equimose por debaixo do olho esquerdo. No «round» seguinte, o campeão lançou os seus golpes fora de tempo e Oma fez alvo dos seus ataques o olho esquerdo de Charles.

No quarto assalto, Charles atacou o corpo de Oma, mas o seu «punching» desapontou, e o seu adversário desviou a maior parte dos socos com os braços. No quinto «round», Oma forçou Charles por duas vezes a cobrir-se, com ataques á cabeça. Oma insistiu, e o campeão, começou a sangrar do olho esquerdo. Com a multidão excitada, Oma continuou a atacar, no sexto assalto, mas, no sétimo, Charles começou a encontrar a distancia e a punir Oma, nas costelas. O campeão continuou com golpes ao corpo de Oma e melhorou consideravelmente, tomando a iniciativa. No nono «round», Charles continuou a ser o atacante e, no próximo, deu-se dramàticamente a decisão, quando Charles conseguiu colocar uma violenta direita no queixo de Oma. O pretendente ao titulo sofreu uma sucessão de socos no queixo, sem se defender. O árbitro suspendeu, então, o combate.—(R.).

BASQUETEBOL

Espanha venceu a Belgica por 42-36

MADRID, 13—No terceiro encontro internacional de basquetebol Espanha-Belgica, o resultado, ao fim da primeira parte, foi um empate a 17 pontos. Quase até ao final, o resultado esteve muito igual mas nos ultimos minutos a Espanha conseguiu obter a vitória, por 42-36.—(Efe).

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

De regresso de uma curta viagem pela Europa, acompanhado de sua esposa, Alzira Vargas, filha do presidente Getulio Vargas, chega amanhã a Lisboa, por via aérea, o sr. Amaral Peixoto, governador eleito do Rio de Janeiro.

—Seguiu para os Estados Unidos, em missão de serviço da sua companhia, o sr. William Lyons, director da Pan American em Portugal.

—Seguiu para o seu país, depois de alguns dias de visita a Portugal, o sr. dr. Eduardo Guzman Vila, ministro da Bolívia em Genebra.

—Regressou hoje a França, por via aérea, o principe Henri Robert de Orleans, conde de Paris, que se encontrava em Portugal há algumas semanas.

—Dignou-se vir ao «Diário de Lisboa» apresentar-nos as suas despedidas a sr.ª D. Maria José de Oliveira Correia, que hoje embarcou no «Serpa Pinto», a caminho do Brasil, devendo passar alguns meses em S. Paulo. Agradecemos a sua cativante atenção e desejamos-lhe uma feliz viagem.

CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se hoje uma elegante «Carioca» que terá inicio ás 22 e 30, horas, actuando o Quinteto Cruzeiro.

TAUROMAQUIA

Banquete a Manuel dos Santos

Promovido por um grupo de admiradores do matador de touros Manuel dos Santos, que no próximo dia 17 segue em avião para o Mexico, é-lhe hoje oferecido um banquete que se realiza na Lisboa-Filme e durante o qual lhe será entregue um busto, obra duma notavel escultora.

Pepin Martin Vazquez

Acompanhado de seu irmão Manolo, chegou ontem á noite a Lisboa, procedente do Peru, por via aerea, o matador de touros Pepin Martin Vazquez que não pôde cumprir todos os contratos que tinha na America, por ter ainda aberta a ferida da colhida que sofreu em Lima.

O conflito hispano-mexicano

MADRID, 13—O conflito hispano-mexicano vai ser resolvido na base de se deslocarem dum a outro país os matadores que tenham, pelo menos três contratos a cumprir.—(Efe).

Número especial do ANO NOVO da
«Vida Ribatejana»

Acaba de sair e está á venda nas tabacarias e nos depositários: Tabacaria Mónaco (Rossio) e Tabacaria Marecos (Rua 1.º de Dezembro) em Lisboa e nos estabelecimentos do costume, em Santarém e noutras terras do Ribatejo. Centenas de gravuras! 200 páginas! Cada exemplar pesa quase um quilo! Prêço 25$00. Pedidos directamente: á redacção, em Vila Franca de Xira, ou á delegação da «Vida Ribatejana», em Lisboa—Rua da Atalaia, 99, 1.º. Telefone 30459. Remessas á cobrança, pelo correio, para todos os pontos do país. Apresse-se a comprá-lo antes que se esgote, como tem acontecido aos numeros anteriores editados pela «Vida Ribatejana».

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Continuam os aguaceiros nas Ilhas Britanicas, por influência duma depressão centrada a Norte da Escócia. Há forte nebulosidade e chove nas províncias do Norte e Centro de Portugal, por acção duma frente quente que se estende ao largo da faixa costeira ocidental e se desloca para Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu de nebulosidade variável e períodos de chuva ou chuviscos, especialmente a Norte do Tejo. Vento moderado, de Oeste, e nevoeiros locais pela manhã. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *maxima, 16º,3; minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,5; minima, 6º,7.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, «Para os soldados de Portugal», programa organizado pela E. N.; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, Segunda parte do programa «Para os Soldados de Portugal»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da Musica»; 22 e 15, Musica de camara; 22 e 45, Palestra; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Canções; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Cançonetas; 21, «Oiça, Pense e Responda»; 21 e 15, Estreias; 21 e 30, «Lingua portuguesa»; 21 e 50, Trechos recreativos; 22, «Quadros da Vida Portuguesa»; 22 e 15, Rapsódias; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, Musica do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45, e ás 23.—«O pecado de Madalena».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—Carmen Amaya e a sua companhia cigana.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de circo.
S. LUIS—«O grande Elias».
TIVOLI—«Arroz amargo».
EDEN—«Zona proibida».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Milagre do ceu».
TRINDADE—«Leviandades».
ODEON e PALACIO—«A coroa de ferro».
CAPITOLIO—«O foragido».
OLIMPIA—«O templo das pérolas».
TERRASSE—«A costela de Adão».
JARDIM—«Abbott e Costello em Africa».
PROMOTORA—«Os três mosquiteiros».

O relatório

da comissão dos Três

com vista à suspensão das hostilidades na Coreia

LAKE SUCCESS, 13—A delegação do Estado de Israel apresentou na Comissão Política da Organização das Nações Unidas um projecto de resolução que aprova os princípios enunciados no relatório da «Comissão dos Três», com vista á suspensão das hostilidades, á instauração dum regime unico que confira independência á Coreia, e á solução pacifica dos problemas pendentes no Extremo-Oriente. O projecto de resolução pede também ao secretário-geral da O. N. U. que faça transmitir o texto desses princípios ao Governo chinês, com sede em Pequim, pedindo-lhe resposta tão rápida quanto possível.

Este projecto de resolução teve imediato apoio de sir Gladwynn Jebb, delegado britanico, que manifestou a esperança de que seja rápidamente aprovado. Outras delegações manifestaram apoiar os princípios contidos no relatório da «Comissão dos Três», nomeadamente as de San Salvador, Equador, Peru, Haiti, Africa do Sul, Egipto, Irak e Síria.

A Comissão Politica reunir-se-á no sábado de manhã para continuar o debate sobre o relatório da «Comissão dos Três».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 13.—«Derradeira tentativa»—este título de um dos artigos de fundo do «Herald Tribune» indica a atitude tanto deste jornal como do «New York Times» relativamente ás propostas feitas aos comunistas chineses pela O. N U. com vista ao cessar fogo na Coreia.

«Se os comunistas aceitarem» a proposta da Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, escreve o «New York Times», «os Estados Unidos conformar-se-ão com as suas declarações anteriores, negociando com Pequim desde que essas negociações sejam efectuadas de harmonia com as obrigações internacionais existentes e com os princípios da Carta. Se os comunistas chineses recusarem, porão as próprias Nações Unidas diante da ultima oportunidade de mostrar do que são capazes. Só nos é dado esperar, conclui o jornal democrático, que no seu próprio interesse e no interesse de todo o mundo livre, a Assembleia, neste caso, reuna coragem suficiente para arrostar com as suas responsabilidades».

O «Herald Tribune» escreve por sua vez: «Não restam duvidas de que uma recusa de trégua por parte de Pequim apenas contribuiria para consolidar a unidade dos que hesitaram em fazer frente a Mao-Tsé-Tung. Mas a posição diplomática da O. N. U. não teria sofrido abalo, ficaria até fortalecida se a simples verdade acerca dos actos dos vermelhos chineses tivesse sido reconhecida desde o princípio. E, conclui o fundista, a observação de sir Gladwyn Jebb de que o melhor meio de se fazer reconhecer pela O. N. U. e ser nesta admitido é não tentar arrombar a porta, tocando clarins e disparando rajadas de metralhadora, teria tido mais peso se alguns politicos, adentro da própria Comunidade britanica não dessem a impressão de estar prontos justamente a apoiar aquela maneira de proceder».—(F. P.).

Incendio violento

nas docas de Chicago

CHICAGO, 13.—As docas de Chicago estão a ser devastadas há horas por um incêndio violentissimo, que já causou 4 mortos e 7 feridos entre os bombeiros. Todo o material de incêndio disponivel foi concentrado para lutar contra as chamas alterosas, que ameaçam propagar-se a edificios próximos, um dos quais é o mais alto da cidade. O fogo começou num edifício de quatro andares onde se encontravam instaladas fábricas de tintas e vernizes. Aglomeraram-se no local dezenas de milhares de pessoas, e todas as companhias de rádio e televisão instalaram os seus microfones e camaras televisoras para a reporatgem do grande desastre.—(F. P.).

A GUERRA NA COREIA

Wonju foi ultrapassada

e cortadas as comunicações

de Chochon para a costa oriental

(Continuação da 1.ª página)

gnias americanas. Os chineses dispõem de aviação de certa envergadura e embora as forças aereas das Nações Unidas só tenham encontrado, até agora, escassa oposição no espaço aereo da Coreia, pode muito bem acontecer que se vejam, de um dia para outro, em frente de uma aviação considerável.—(F. P.).

Ameaça de envolvimento ás linhas de defesa das Nações Unidas

TÓQUIO, 13—Quatro divisões comunistas ameaçam hoje envolver as linhas de defesa das Nações Unidas, a Leste de Wonju, ao mesmo tempo que tropas americanas, francesas e holandesas continuam a manter as suas posições, três quilómetros ao Sul da cidade.

Ultrapassando Wonju, a Leste, os comunistas apoderaram-se de Machari, 48 quilómetros a Sueste, cortando a estrada principal e a ligação ferroviária de Chochon para a costa oriental. Depois, derivaram para o Sul, para ameaçar o entroncamento vital de Tanyang, 128 quilómetros ao Norte de Taegu.

Encontram-se ao Norte de Wonju mais oito divisões comunistas, pelo menos, que se espera sejam lançadas num ataque frontal contra as tropas americanas que defendem os desfiladeiros, ao Sul da cidade.

Esta batalha na cordilheira de Soabaek aumentou de intensidade, sendo mortos 3.500 comunistas nos ultimos três dias.

Aviões das Nações Unidas começaram de madrugada a sua acção em toda a frente de batalha, atacando os chineses e norte-coreanos que caminhavam para o Sul de Wonju. Os pilotos comunicaram que quatro regimentos comunistas marchavam para o Sul da cidade e que se estavam a concentrar milhares de homens, alguns quilómetros ao Norte.

Um informador do 8.º exército disse hoje que os chineses continuavam, também, a reunir grandes forças na área de Osan, a Sudoeste de Wonju, próximo da costa ocidental. Anteriormente, comunicara-se que estavam ai concentrados mais de 11.000 comunistas.

Com melhores condições atmosféricas, a aviação intensificou a sua acção, procedendo a ataques no Oeste e centro da Coreia.

Bombardeiros ligeiros efectuaram 33 surtidas nocturnas de incursão, em apoio próximo ás tropas terrestres e á retaguarda das linhas comunistas. A aviação calculou que tivessem sido mortos e feridos 1.300 comunistas, ontem, em 700 surtidas. Ontem, três aviões comunistas bombardearam posições das Nações Unidas. Crê-se ter sido a primeira vez que forças das Nações Unidas foram atacadas por mais de um avião. Bombardearam o sector ocidental, próximo de Chonan, 40 quilómetros ao Sul de Osan, e Anson, 24 quilómetros a Sueste de Osan. Os seus ataques foram oficialmente classificados de «ineficazes».—(Reuter).

As tentativas comunistas para romper as linhas aliadas

TOQUIO, 13.—As forças das Nações Unidas mantiveram as suas posições hoje, contra ataques em massa de tropas comunistas, três quilómetros ao Sul de Wonju, no centro da peninsula coreana.

Os comunistas lançaram milhares de homens para a morte, numa tentativa para romper através dos desfiladeiros da cordilheira de Sobaek e penetrar no Sueste da Coreia. As ultimas noticias recebidas em Tóquio dizem que os «herois de Wonju» estão ainda agarrados tenazmente ás suas posições. Grandes aviões de transporte lançaram-lhes centenas de toneladas de abastecimentos, ao mesmo tempo que centenas de caças e bombardeiros diminuiam a força combatente dos comunistas e tentavam isolar as tropas avançadas das suas bases de abastecimento.

Os exércitos comunistas estão agora a concentrar-se para uma das suas maiores ofensivas, desde que repeliram as tropas das Nações Unidas, ao Norte do paralelo 38º. Milhares de tropas frescas estão a caminhar ao longo de uma linha de 90 quilómetros, da costa ocidental para um ponto ao Norte de Tanyang. Anunciou-se que estavam a concentrar-se mais de 11 mil homens na área de Osan, 40 quilómetros ao Sul de Seoul, e pilotos das Nações Unidas comunicaram que se encontrava outra grande coluna de tropas a caminhar para Sueste, ao longo do rio Han, a Noroeste de Wonju. Mas, patrulhas das Nações Unidas, que penetraram em Yoju, na estrada de Ichon para Wonju, encontraram essa localidade deserta. Dezoito quilómetros a Sudoeste de Ichon, directamente a Oeste de Wonju, os comunistas retiraram, na manhã de hoje, depois de um violento recontro.

«Thunderjets» destruiram uma ponte ferroviária vital, hoje, cerca de 80 quilómetros a Nordeste de Seoul. Dois dos seus três arcos despenharam-se na água, quando a estrutura foi atingida por uma bomba de 450 quilos.

Uma superfortaleza isolada bombardeou uma ponte ferroviária, em Kanggye, muito ao Norte, próximo do paralelo 41º.—(Reuter).

Combate-se a uma temperatura de 21 graus negativos

FRENTE DA COREIA, 13—Têm sido observadas ultimamente muitas infiltrações inimigas no flanco direito da 2.ª divisão, como por exemplo nas próximidades de Yongwol, a 30 quilómetros para Leste de Chochon, e na estrada de Chochon para Tanyang. Está cortada desde ontem a estrada de Changju para Tanyang. As tropas inimigas têm provávelmente o objectivo de envolver a retaguarda da 2.ª divisão. Esta, juntamente com a 10.ª divisão sul-coreana, continua a seguir em direcção a Changju, através das colinas e pela estrada de Wangju-Chungju.

O batalhão francês, que na sexta-feira ocupara uma colina situada ao Sul de Wonju, abandonou essa posição durante a noite. Imediatamente aquele ponto foi ocupado por tropas comunistas. O batalhão repeliu em seguida dois pequenos ataques lançados pelo inimigo ás primeiro horas da manhã de sábado. No sector central, a temperatura baixou esta noite para 21º negativos. Não houve qualquer actividade no sector ocidental. Alguns aviões inimigos voaram sobre Osan, mas não lançaram bombas.—(F. P.).

VAI AO
PIGALLE
OUVIR
Fausto Caldeira
o rei do «Music-hall»

Queda de um bimotor

e morte de 12 pessoas

JOANESBURGO, 13.—Um bimotor que seguia de Margata para esta cidade explodiu durante o voo. Morreram 12 pessoas que iam a bordo, isto é, dez passageiros, incluindo uma criança de 9 meses, e dois tripulantes.

O filho de um lavrador que, tendo ouvido o ruido dos motores, se esforçava por avistar o aparelho, foi testemunha do acidente. Os cadáveres das vítimas estão dispersos por mais de 300 metros ao redor da carlinga. Encontram-se peças do avião a mais de 200 quilómetros do ponto da queda.—(F. P.).

Projectam-se

manifestações hostis a Eisenhower

na Itália

(Continuação da 1.ª pag.)

visita, dizem que esta, se se fizesse, teria apenas significado politico neste momento. Os referidos círculos não ignoram como é grande o interesse que tem para os dirigentes militares dos Estados Unidos a posição estratégica da peninsula ibérica, mas de maneira geral verifica-se neles a convicção de que os rumores a respeito de uma visita do general Eisenhower a Madrid são prematuros.—(F. P.).

Uma notícia afirmativa

MADRID, 13 — Um informador de muita confiança disse ontem, á noite, que o general Eisenhower visitará a Espanha e se encontrará com o general Franco, durante a sua actual viagem á Europa. Desconhece-se ainda a data da sua visita.—(Reuter).

A visita á Itália

ROMA, 13.—Espera-se que os chefes da União comunista proclamem uma greve dos tipógrafos dos jornais, por forma a coincidir com a visita do general Eisenhower, comandante da força de defesa ocidental europeia, ainda este mês .

A greve, ostensivamente para ajustes de salários, impediria que os jornais noticiassem a visita do general Eisenhower. Os comunistas estão a preparar, também, grandes manifestações e outras greves.

O general Eisenhower deve chegar a Roma em 17 de Janeiro e partir em 20. O Papa recebê-lo-á em audiência e o general deve conferenciar com Alcide De Gaspari, chefe do Governo; conde Carlo Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Giuseppe Pella, ministro das Finanças.

Numa reunião a celebrar pouco antes da chegada do general Eisenhower, o Gabinete italiano deve tomar uma decisão sobre um plano de acção, sugerido pelo ministro do Interior, Mário Scelba, contra quaisquer funcionários civis ou empregados dos serviços publicos que tomem parte nas greves de protesto, proclamadas pelos comunistas.

Espera-se que Scelba concentre, em Roma, as maiores forças até aqui reunidas da sua «Polícia de choque» especial, armada e equipada com «jeeps» escarlates.

Para impedir quaisquer manifestações comunistas preliminares, a embaixada americana e a sede próxima da missão da E. C. A. dos Estados Unidos estavam hoje, como usualmente, guardadas por patrulhas dessa Polícia.—(Reuter).

A reunião dos delegados

da Comunidade Britânica

LONDRES, 13.—Os delegados dos países da Comunidade Britanica, reunidos hoje pela ultima vez na sessão plenária que encerrou a presente conferência para definição de politica comum a seguir por esses países em matéria internacional, não tiveram hoje nenhuma informação sobre o modo como terá evoluido a nova negociação entabulada em Lake Success com vista a uma solução do conflito coreano. Enquanto as reacções da China e da U. R. S. S. a essas tentativas de negociação não forem conhecidas, não será possivel fazer qualquer diligência diplomática com vista a obter a participação doutros países naquela tentativa de conciliação.—(F. P.).

Solar do Convento
REFUGIDOS
A 6 kms. do Carregado
TELEFONE: — ALENQUER 108